



Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura

Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono

Plano ABC

Grãos

Produção

Se o Brasil mantivesse a mesma tecnologia de 1960, teria de ocupar mais de **145 milhões** de hectares de terra

+774%
Produção



1960 | 2010

Habitantes

(milhões)

70



190,7

Produção de Grãos

(milhões de toneladas)

17,2



150,8

Área

(milhões de hectare)

22



47,5

Produtividade

(quilos por hectare)

783



3.173



1 = 10 milhões de habitantes



1 = 10 milhões de toneladas



1 = 300 quilos por hectare

Pecuária

Gado



+251%

Produção

+39%

Área

Se o Brasil mantivesse a mesma tecnologia de 1960, teria de destinar mais **260 milhões** de hectares de terra para pastagem

1960

2010

Rebanho

(milhões de cabeças de gado)

58



204

Área de pastagem

(milhões de hectare)

122,3



170

Produtividade

(cabeça por hectare)

0,47



1,2



1 = 10 milhões de habitantes



1 = 10 milhões de toneladas

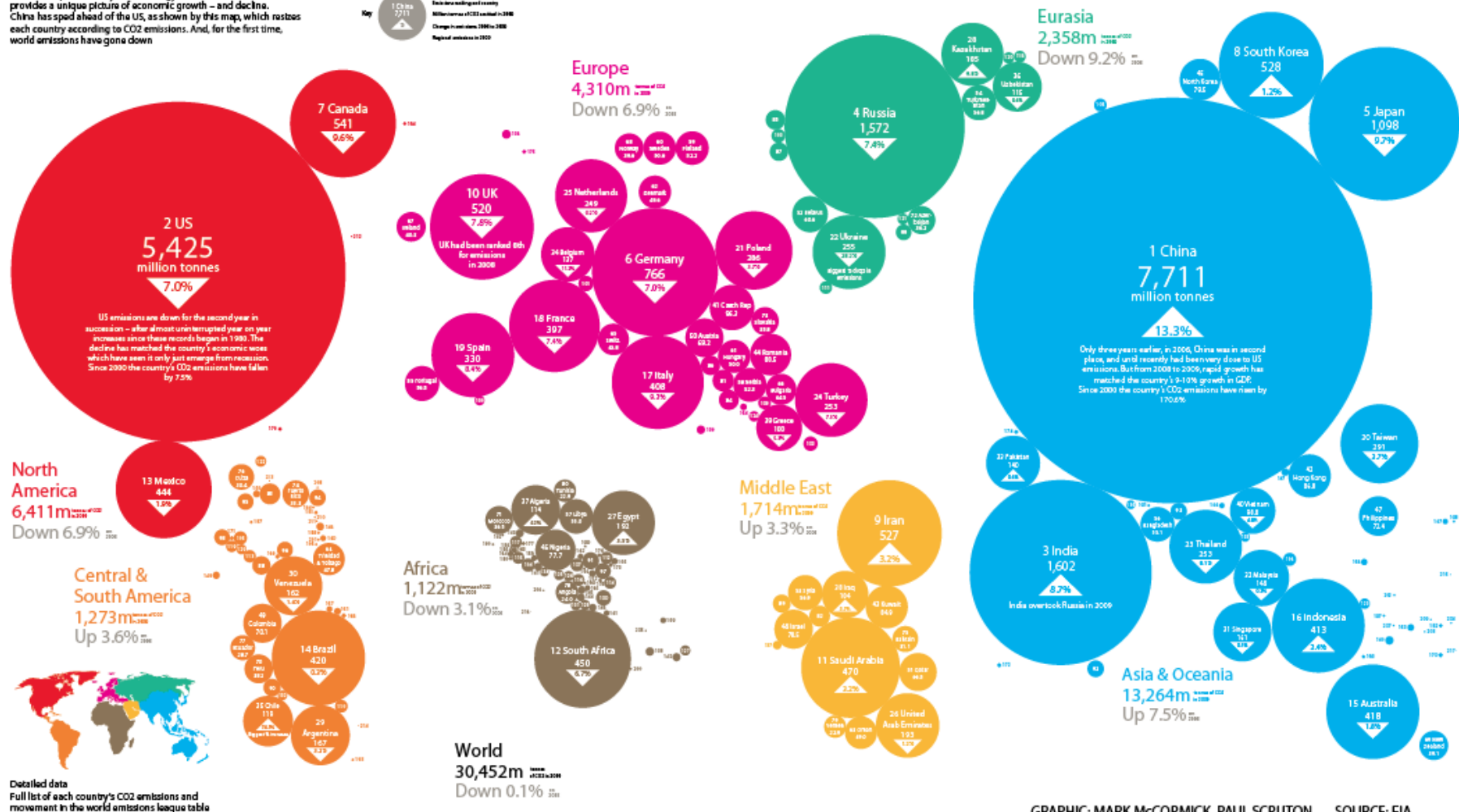


1 = 300 quilos por hectare

O Atlas da poluição: as emissões mundiais de dióxido de carbono

Latest data published by the US Energy Information Administration provides a unique picture of economic growth – and decline. China has sped ahead of the US, as shown by this map, which ranks each country according to CO2 emissions. And, for the first time, world emissions have gone down

Key
1 China
7,711
Eurasia
2,358m
Million tonnes of CO2 emitted in 2008
Change in emissions 1990 to 2008
Regional emissions in 2008



GRAPHIC: MARK McCORMICK, PAUL SCRUTON. SOURCE: EIA



Posição do Brasil

- Brasil: 14º maior emissor de GEE.
- A Mudança do Clima é urgente e requer um esforço global.
- O combate ao aquecimento global é um imperativo compatível com o crescimento econômico sustentável e com o combate a Pobreza.
- Os Países tem responsabilidades comuns porém diferenciadas.
- As contribuições devem refletir o nível de desenvolvimento industrial e o acúmulo de riquezas de cada País.



Compromisso do Brasil

COP-15 - 15ª Conferência das Partes

Redução das emissões até 2020, entre 36,1% e 38,9% até 2020:

- 1) Reduzir em 80% a taxa de desmatamento na Amazônia e em 40% no Cerrado.
- 2) Adotar intensivamente na agricultura a recuperação de pastagens degradadas; promover integração lavoura-pecuária-floresta; ampliar plantio direto e fixação biológica de nitrogênio.
- 3) Ampliar a eficiência energética, uso de bicom bustíveis, oferta de hidrelétricas e fontes alternativas de biomassa, eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, e uso de carvão de florestas plantadas siderurgia.





Política Nacional sobre Mudança do Clima

- Esse compromisso assumido voluntariamente pelo Brasil está previsto no artigo 12 da Lei que institui a **Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC (Lei n.º 12.187, de 29 de dezembro de 2009)**.
- Nesta legislação está definido que o Poder Executivo, em consonância com a PNMC, estabelecerá os Planos de Ação para a Prevenção e Controle de Desmatamento nos Biomas e os **Planos Setoriais de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas**.
- A Lei prevê medidas fiscais e tributárias, incluindo alíquotas diferenciadas, isenções, compensações e incentivos, a serem estabelecidos em legislação específica





Política Nacional sobre Mudança do Clima

➤ Decreto n.º 7.390/2010:

- Define as ações a serem implementadas
- Ações serão implementadas de maneira coordenada e cooperativa pelos órgãos governamentais
- Prevê revisões e ajustes
- Coordenação das ações: CIM
- Acompanhamento das ações: FBMC
- Estimativas anuais de emissões GEE serão publicadas anualmente a partir de 2012



Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura

- **Coordenação:** Presidência da República/Casa Civil, MAPA e MDA.
- **Grupo de Trabalho Nacional (elaboração da proposta):** Casa Civil, MAPA, MDA, Ministério da Fazenda – MF, Ministério do Meio Ambiente – MMA, Secretária de Assuntos Estratégicos da Presidência da República – SAE, Embrapa e representantes do “**Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC)**”.
- Importante participação dos **Estados** e **Municípios** no processo de implantação deste Plano Setorial.



Plano Setorial da Agricultura

Objetivo Geral:

- Garantir o aperfeiçoamento contínuo e sustentado das práticas de manejo que reduzam a emissão dos gases de efeito estufa. Adicionalmente, também aumentem a fixação atmosférica de CO₂ na vegetação e no solo dos setores da agricultura brasileira.

Objetivos Específicos:

- Cumprir os compromissos assumidos voluntariamente na COP 15;
- Promover esforços para se obter o desmatamento ilegal zero;
- Incentivar arranjos produtivos favoráveis que assegurem a redução de emissões de GEE, enquanto elevem simultaneamente a renda dos produtores, sobretudo com a expansão de melhores práticas;
- Incentivar os estudos de adaptação de plantas no Brasil aos novos cenários de aquecimento com sustentabilidade na produção de alimentos nos próximos 10 anos.
- Incentivar o uso de tecnologias para tratamento de dejetos animais, com geração de energia.

Subprogramas do Plano ABC

1. Recuperação de Pastagens Degradadas
2. Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) e Sistemas Agroflorestais (SAFs)
3. Sistema de Plantio Direto (SPD)
4. Fixação Biológica do Nitrogênio (FBN)
5. Florestas Plantadas
6. Tratamento de Dejetos Animais



Compromissos da Agricultura

Subprogramas

Recuperação de Pastagens Degradadas	15 milhões de ha
iLPF e SAFs	4 milhões de ha
Sistema Plantio Direto	8 milhões de ha
Fixação Biológica de Nitrogênio	5,5 milhões de ha
Florestas Plantadas	3 milhões de ha
Tratamento de Dejetos Animais	4,4 milhões de m ³



Ações Previstas

Mitigação, Monitoramento e Adaptação

- 1. Divulgação;**
- 2. Capacitação (técnicos e produtores);**
- 3. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;**
- 4. Transferência de Tecnologia;**
- 5. Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- 6. Crédito e Linhas de Financiamento;**
- 7. Disponibilização de insumos;**
- 8. Regularização fundiária e ambiental;**
- 9. Fomento a viveiros e redes de coletas de sementes;**
- 10. Monitoramento (MRV);**
- 11. Adaptação, redução de vulnerabilidades e aumento de resiliência.**





Linha de Financiamento

✓ Com o objetivo de facilitar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo governo brasileiro, para a área da agricultura, foi institucionalizado, no Plano Agrícola e Pecuário 2010-2011, o **Programa de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – Programa ABC**, que é uma estratégia de implementação do Plano Setorial em consonância com a PNMC.

- ✓ Propflora
- ✓ Produsa
- ✓ Pronaf-Eco
- ✓ Pronaf-Floresta





Obrigado!

derli.dossa@agricultura.gov.br

www.agricultura.gov.br